

Vigilância e Oração. A advertência de Jesus a seus discípulos no Getsêmani nunca se fez tão viva como nos dias atuais.

Chegada a hora da grande transição planetária em que se encontra o orbe terreno, indispensável se tornam verificar as matrizes da alma e direcionar a atenção para a estrada que se abre em favor da própria regeneração.

Vigiar agora é, portanto, imperativo para que não perca a oportunidade da reencarnação atual, sob o foco libertador do Espiritismo.

Por invigilância à própria ambição, Judas traiu o Mestre, iniciando o holocausto na cruz.

Por invigilância às próprias fraquezas, Simão Pedro negou a amizade do Rabi, arrependendo-se mais tarde.

Por invigilância ao próprio coração, os companheiros de apostolado fugiram, encontrando-se com o Cristo vivo e imortal dias depois, constrangidos pelos próprios erros.

De igual forma, invigilantes, muitos colaboradores do Evangelho Redivivo têm-se deixado arrastar nas malhas da vaidade e do orgulho, complicando o próprio caminho de renovação e perdendo a oportunidade redentora.

O momento atual não oferece mais tempo aos invigilantes de toda ordem.

Dessa forma, ante o Consolador Prometido e vinculado à Casa Espírita, vigia sentimentos, pensamentos e atos, para que o momento da grande regeneração do planeta que já se faz presente, não te surpreenda em sono no próprio Horto íntimo, arrojando-te em arrependimentos e dores profundas.

Ao contrário, segue vigilante a ti mesmo, em oração constante através da tarefa no Bem, para que junto de ti, Jesus possa espalhar o Evangelho por toda Terra.

Doralice

Mensagem psicografada na Reunião Mediúnica da Seara Espírita Joanna de Ângelis em 29 de janeiro de 2018.